

AFONSO; Liria Beatriz Aires¹, KONTZ; Leonardo Betemps²

RESUMO

A servitização digital está se tornando cada vez mais crucial para as empresas industriais, gerando benefícios para clientes, fornecedores, meio ambiente e sociedade. Autores como Paschou et al. (2020) destacam que essa abordagem pode reduzir o tempo de inatividade e transferir riscos para os fabricantes, além de garantir a transmissão eficiente de dados e promover a personalização. Para os fornecedores, a servitização digital pode diminuir custos, gerar novas receitas e fortalecer a competitividade (Allmendinger & Lombreglia, 2005; Kamp et al., 2017; Kohtamäki et al., 2019). Além disso, contribui para a sustentabilidade ambiental ao reduzir o consumo de energia e o impacto ambiental (Opazo-Basáez et al., 2018; Bressanelli et al., 2018), bem como para a sustentabilidade social, promovendo negócios sustentáveis e maior capacidade de produção (Hernández Pardo et al., 2012; Lindström et al., 2018). Este estudo utiliza uma metodologia que combina análise bibliométrica e análise de conteúdo para examinar a literatura sobre servitização digital no contexto da Indústria 4.0, seguindo revisões anteriores (Favoretto et al., 2022; Kolagar et al., 2022; Maditati et al., 2018; Paschou et al., 2020). Com a utilização dessas técnicas, o trabalho busca identificar os principais contribuidores e definir a agenda de pesquisa futura. Os resultados mostram que a servitização digital é essencial para a competitividade industrial futura, uma vez que proporciona uma maior eficiência nos processos, além de promover a inovação tecnológica. A integração da servitização digital e da Indústria 4.0 permite a criação de novos modelos de negócio, onde produtos e serviços estão interligados, resultando em uma oferta mais completa e personalizada aos clientes. Isso também implica em um relacionamento mais próximo entre fornecedores e consumidores, facilitando a adaptação rápida às mudanças do mercado. Por outro lado, a redução do consumo de energia e do impacto ambiental está diretamente associada ao uso de tecnologias digitais, que otimizam recursos e processos produtivos (Opazo-Basáez et al., 2018; Bressanelli et al., 2018). Adicionalmente, a sustentabilidade social emerge como um fator crucial, com a digitalização promovendo a criação de empregos qualificados e contribuindo para o desenvolvimento econômico local (Hernández Pardo et al., 2012; Lindström et al., 2018). O estudo demonstra que, apesar dos avanços significativos, ainda há lacunas na literatura que precisam ser abordadas, especialmente em relação à definição e compreensão dos conceitos de servitização e digitalização e suas interconexões. Portanto, futuras pesquisas devem focar na exploração dessas lacunas, visando uma compreensão mais aprofundada e ampla dos impactos e benefícios da servitização digital na Indústria 4.0. Além disso, é fundamental que novas investigações considerem as perspectivas práticas e acadêmicas, a fim de desenvolver modelos teóricos e aplicáveis que possam guiar empresas e pesquisadores nesse campo (Frank et al., 2019; Manser Payne et al., 2021). Eixo Temático: Inovação Industrial e Sustentabilidade. Resumo - sem apresentação

PALAVRAS-CHAVE: Competitividade, Indústria 4.0, Inovação, Servitização digital, Sustentabilidade

¹ INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE, liriaafonso@hotmail.com

² INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE, leonardokontz@ifsul.edu.br